

ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR AMPLO - IPCA/DF

Junho/2018

- O IPCA/Brasília registrou avanço de **1,20% em junho de 2018**, maior resultado para o mês desde o início da série. Porém, ainda foi menor do que IPCA/Brasil, de 1,26%.
- Esse resultado pode ser creditado ao avanço nos grupos **Habitação, Alimentação e bebidas e Transportes**.
- O grupo **Habitação** refletiu o reajuste de energia elétrica e a mudança de bandeira, com alta de 2,43%.
- O grupo **Alimentação e bebidas** registrou aumento de 2,04% no mês, impactado pela greve dos caminhoneiros.
- No grupo **Transportes**, novamente, destaca-se a alta de 4,2% no preço da *Gasolina*.
- **No acumulado em 12 meses, a inflação ficou em 4,36%**, um salto em comparação ao mês anterior quando estava abaixo do limite inferior da meta.

Tabela 1 - IPCA - Variação frente ao mês anterior e variação acumulada em 12 meses, por grupos - (%) - junho de 2018 - Brasil e Brasília

Grupos de consumo	BRASIL			BRASÍLIA		
	variação mensal	acumulada no ano	acumulada em 12 meses	Variação mensal	acumulada no ano	acumulada em 12 meses
Índice geral	1,26	2,6	4,39	1,2	1,81	4,36
1.Alimentação e bebidas	2,03	2,94	1,05	2,04	3,63	2,90
2.Habitação	2,48	3,04	7,52	2,43	2,32	4,60
3.Artigos de residência	0,34	0,74	0,04	1,02	1,10	-0,82
4.Vestuário	-0,16	0,00	1,80	0,63	1,65	5,35
5.Transportes	1,58	3,60	8,78	1,20	-0,28	8,49
6.Saúde e cuidados pessoais	0,37	3,17	5,63	0,22	2,26	4,68
7.Despesas pessoais	0,33	1,00	3,42	0,19	1,20	3,34
8.Educação	0,02	4,57	5,11	0,02	3,45	4,26
9.Comunicação	0,00	-0,08	0,28	-0,01	-0,01	-0,75

Fonte: IBGE/Elaboração Codeplan/GECON-Nupre

O IPCA/Brasília registrou avanço de 1,20% no mês de junho em comparação a maio. No Brasil, esta variação foi de 1,26%. O resultado é fruto, principalmente, da combinação de fatores: a greve dos caminhoneiros, ocorrida no final de maio por 11 dias, e a mudança de bandeira tarifária de energia elétrica que saiu de amarela para vermelha nível dois. A greve dos caminhoneiros acabou impactando o preço dos alimentos, com alta de

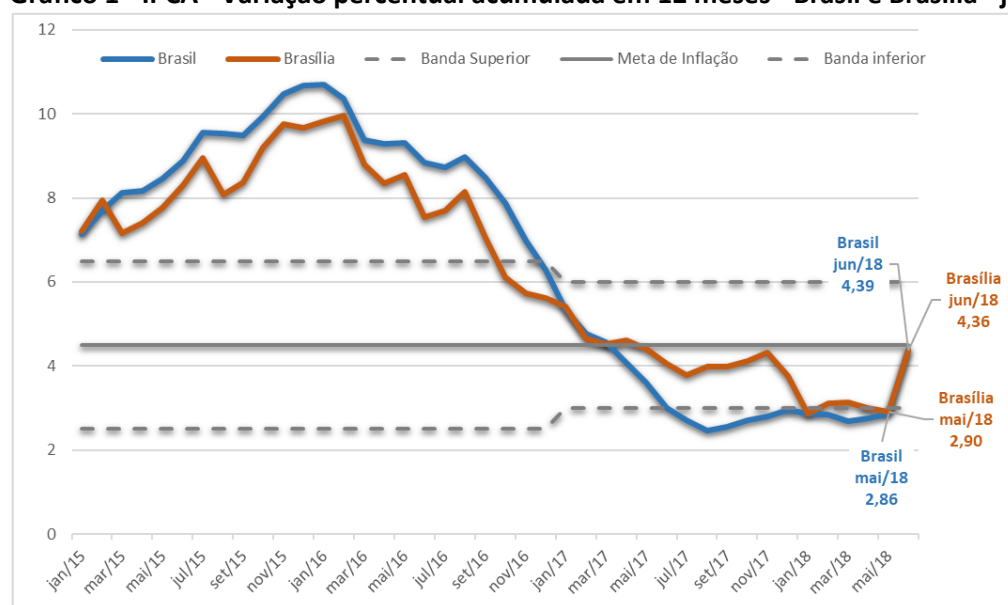
2,04% em Brasília (o leite longa vida, por exemplo, teve aumento de 15,17%), e o preço da gasolina, com alta de 4,2%. Esta, por ter peso considerável no índice, contribuiu com pouco mais de 20% do resultado mensal do IPCA. O grupo Transporte só não teve resultado mais alto por causa da queda de itens como automóvel novo (-1,81%) e passagens aéreas (-1,76%).

Já a mudança de bandeira tarifária influenciou o IPCA do

grupo Habitação em todo país, que saiu de uma tarifa de R\$ 1,00 por cada 100kWh consumidos, para R\$ 5,00 pelo mesmo consumo. Porém, no Distrito Federal, somou-se a essa mudança o reajuste tarifário da CEB, autorizado pela ANEEL, de 8,81%, em vigor desde 22 de junho (por ser fim do mês, esse aumento tende a gerar pressão de alta para julho também), resultando numa variação mensal do item de 8,6% em junho frente a maio. Além disso, no grupo se insere o gás de botijão como combustível doméstico, que registrou alta de 9,74%, parcialmente influenciada pela greve dos caminhoneiros.

No acumulado em 12 meses, a inflação, que estava em 2,90% em maio, deu um salto, alcançando 4,36% devido ao resultado de junho. No Brasil, a variação também foi de grande magnitude. A inflação, que antes estava abaixo do limite inferior da meta de inflação, passou a estar próximo da meta definida em 4,5% ao ano. Já no acumulado no ano, Brasília apresenta inflação de 1,81% no primeiro semestre de 2018, abaixo da verificada na média nacional, de 2,6%.

Gráfico 1 - IPCA - Variação percentual acumulada em 12 meses - Brasil e Brasília - janeiro de 2015 a junho de 2018



Fonte: IBGE/ Elaboração Codeplan/GECON-Nupre

O INPC/Brasília apresentou variação ligeiramente maior àquela registrada pelo IPCA, 1,43% ante maio. À semelhança do IPCA, os grupos que tiveram maior influência no resultado foram *Habitação, Alimentação e*

Bebidas e Transportes, e pelos mesmos motivos. Contudo, como esses três grupos pesam mais na cesta da população de menor renda, o impacto registrado foi maior.

Tabela 2 - INPC - Variação frente ao mês anterior e variação acumulada em 12 meses, por grupos - (%) - junho de 2018 - Brasil e Brasília

Grupo de consumo	BRASIL			BRASÍLIA		
	variação mensal	acumulada no ano	acumulada em 12 meses	variação mensal	acumulada no ano	acumulada em 12 meses
Índice geral	1,43	2,57	3,53	1,43	2,06	3,29
1. Alimentação e bebidas	2,24	2,88	0,41	2,34	3,84	2,31
2. Habitação	2,64	3,00	7,74	2,40	2,27	4,37
3. Artigos de residência	0,22	0,64	-0,32	0,96	0,93	-1,36
4. Vestuário	-0,09	-0,08	1,78	0,82	2,09	5,17
5. Transportes	1,42	4,47	7,56	1,09	1,07	5,90
6. Saúde e cuidados pessoais	0,22	2,33	3,75	-0,08	0,74	2,03
7. Despesas pessoais	0,37	0,79	2,95	0,09	1,02	2,26
8. Educação	0,05	4,35	5,10	0,02	1,92	2,92
9. Comunicação	-0,01	-0,30	-0,21	-0,04	-0,04	-1,38

Fonte: IBGE/ Elaboração Codeplan/GECON-Nupre